

Secretaria de Saúde no combate ao caramujo africano

Agentes da Secretaria de Saúde em Alto Paraíso fizeram uma catagem dos caramujos africanos em diversas residências e

agentes recolhendo caramujos em Alto Paraíso

orientaram como a população sobre seus riscos e a maneira correta de manipulá-los.

O caramujo africano pode transmitir uma série de doenças para o homem, sendo que as pessoas não devem manipulá-lo sem luvas, pois o simples contato pode causar o contágio. O animal pode ser encontrado em hortas, jardins, plantas e armazéns de grãos e possui uma significativa resistência à seca e ao frio.



O molusco foi introduzido no Brasil como uma versão do escargot, mas depois descobriu-se que a espécie não é comestível e transmite doenças. Trata-se de um molusco grande, terrestre, que, quando adulto, atinge 15 centímetros de comprimento e 8 centímetros de largura, com mais de 200 gramas de peso. A cada dois meses, um caramujo põe 200 ovos.

Como identificar o verdadeiro caramujo-gigante africano (*Achatina fulica*) ?



Como se sabe, os caramujos em geral gostam de locais úmidos e sombreados. Por isso, ao iniciar a busca do caramujo africano em seu quintal, verifique bem os cantos dos muros, as paredes onde não bate muita luz e os lugares em que possa haver acúmulo de galhos, restos de poda, folhas, madeiras, etc. Também são locais muito propícios os restos de construção, entulhos e, em especial, os tijolos furados.

Como recolher o molusco ?

A orientação é para que os próprios moradores façam o recolhimento dos moluscos e, munidos de luvas descartáveis para não ter contato com o caramujo, os coloquem em recipientes com tampa.

- ✚ Para exterminar este caramujo, é necessário queimá-lo completamente, pois, caso contrário, os vermes continuam no local.
- ✚ Manuseie e colete o caramujo com a proteção de luvas ou sacos plásticos (verifique se o saco e as luvas não estão furados).
- ✚ Não coma, não beba, não fume e não leve a mão à boca, durante o manuseio do caramujo.
- ✚ Caso queira comer, beber ou fumar, tire as luvas e lave as mãos após ter tido contato com o caramujo.
- ✚ Coloque os caramujos africanos em sacos plásticos.
- ✚ Para exterminar os caramujos, matenha-os dentro de dois sacos plásticos e pise em cima com calçado adequado (tênis ou botas) para quebrar as conchas. Outra alternativa é ferver os caramujos durante 50 minutos.
- ✚ Após esses procedimentos enterre-os em valas de 80 cm, jogando cal virgem em cima dos caramujos mortos nos sacos (cuidado, pois a cal virgem é cáustica e queima, causando danos à pele). Depois cubra a vala com terra.

Atenção: essas valas devem estar distantes de poços ou cisternas.

Caso tenha dúvidas sobre o melhor local para cavar a vala, consulte os órgãos de saúde ou de meio ambiente de seu município.

* Lave as mãos após esses procedimentos

Cuidados extras

Para evitar que os caramujos africanos presentes em propriedades vizinhas cheguem ao seu terreno, prepare uma mistura de sabão em pó e água, formando uma calda forte, e espalhe sobre o muro.

Refaça esse procedimento a cada 3 semanas ou após cada chuva.

Para ingerir verduras, frutas ou legumes de plantações que suspeite apresentar a presença de caramujos africanos:

Observe se as folhas e frutos estão inteiros, ou seja, se não foram comidos por caramujos. Despreze os vegetais que tiveram contato com os caramujos.

Doenças

A simples manipulação desses moluscos vivos pode causar contaminação, pois dois tipos de microorganismos perigosos são encontrados em sua secreção.

Um deles é o *Angiostrongylus costaricensis*, causador da angiostrongilíase abdominal, doença que pode resultar em morte por perfuração intestinal, peritonite e hemorragia abdominal.

Os sintomas são dor abdominal, febre prolongada, anorexia e vômito.

O outro é o *Angiostrongylus cantonensis*, causador da angiostrongilíase meningoencefálica

humana, que tem como sintomas dor de cabeça forte e constante, rigidez na nuca e distúrbios do sistema nervoso.

Fonte: faz fácil